

# Secretaria apresenta Organiza Redes às Regionais de Saúde

Qua 26 junho

Nesta quarta-feira (26/6), a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#) reuniu referências dos Núcleos de Atenção Primária das 28 Regionais de Saúde de Minas Gerais para mostrar o funcionamento do Organiza Redes. Realizado em parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e o Hospital Israelita Albert Einstein, o programa é uma forma de organização das Redes de Atenção à Saúde, desde a Atenção Primária, passando pela Atenção Especializada e Hospitalar, com o objetivo de promover o melhor serviço para a sociedade.

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde atua como eixo estruturante do SUS e coordenadora do cuidado. “O Organiza Redes, que até então era chamado de Planificação da Atenção à Saúde, é prioridade na SES e terá, inclusive, acompanhamento do governador. Queremos organizar o fluxo do cidadão dentro das Redes de Atenção à Saúde, para que ele possa saber exatamente para onde se dirigir quando precisar de atendimento”, afirmou o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral. Na ocasião, o secretário aproveitou para anunciar a macrorregião do Jequitinhonha como escolhida para dar início ao projeto.

Para a superintendente de Atenção Primária à Saúde, Daniele Lopes Leal, o objetivo do evento, além de explicar o funcionamento do Organiza Redes, foi dar encaminhamentos às questões levantadas pelos representantes das regionais sobre os desafios enfrentados junto à Atenção Primária. “Talvez a resposta que a gente vá ter nesse primeiro momento não seja a solução definitiva dos problemas, mas os encaminhamentos para uma solução posterior. O que a gente quer, hoje, é construir essas proposições, que possam atender às diferentes realidades das várias regiões do estado”, frisou.

Ao explicar como vai funcionar o Organiza Redes, a coordenadora do programa, Raquel Guieiro, enfatizou que ele surgiu como resposta às mudanças do perfil demográfico, à transição epidemiológica e dos estilos de vida da população, que evoluem para a prevalência das condições crônicas de saúde. É um processo que está sendo implantado em Minas Gerais em 2019, prioritariamente na macrorregião do Jequitinhonha, com objetivo de atingir todo o estado em 2020, pelo menos com a capacitação das equipes.

“Nós entendemos que a forma de organização do Organiza Redes é mais resolutiva e eficiente e é como pretendemos trabalhar daqui para frente. Em um contexto de escassez de recursos, não é possível pensar em aumentar investimentos, parques tecnológicos e infraestrutura. O que podemos fazer, neste momento, é melhorar os processos de trabalho. Precisamos desenvolver pessoas para poder reproduzir essa metodologia nos territórios”, disse Raquel Guieiro.

A coordenadora também apresentou as duas linhas de cuidado que serão trabalhadas em Minas Gerais, que são a linha materno-infantil e hipertensão e diabetes, por serem as que mais impactam na prevalência de condições crônicas no estado. “Entendemos que, ao escolher essas linhas, elas

trarão uma maior resolutividade quando começarmos a mudar a forma de trabalhar as condições clínicas e os processos”, acrescentou.

A superintendente Daniele Leal reforçou ainda que a linguagem, o alinhamento conceitual e as diretrizes têm que ser únicas e o encontro tem também como propósito resgatar esses pontos. “Esse resgate não é feito em um dia, em uma semana. Isso é construído ao longo do tempo. O que pretendemos ter ao final do evento é um caminho, que em alguns momentos vai ser longo e em outros mais curto. Se a fala do secretário é sempre a de resgatar a credibilidade da SES, a nossa é de resgatar a credibilidade da Atenção Primária. Para isso, precisamos demonstrar, apresentar preposições, e isso passa por um alinhamento conceitual, por capacitações e por organização dos processos”, finalizou.

A programação do evento segue nesta quinta-feira (27/6) e conta com trabalho em grupo, sobre diretrizes da Superintendência de Atenção Primária (Saps) e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), além de diversas exposições dialogadas, sobre a organização da Atenção Primária à Saúde, Política da Promoção de Equidades, Política Estadual de Promoção à Saúde, Programa Saúde na Escola e Situação das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Minas Gerais.